



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Disciplina	FUNDAMENTOS DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA
Professor:	Silvia Saviano Sampaio
Sem./Ano:	2º/2014
Horário:	2ª feira, das 16h00 às 19h00
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

KIERKEGAARD: O herói trágico e o cavaleiro da fé

“O trágico é a contradição sofredora... A perspectiva trágica vê a contradição e se desespera a respeito da saída”.

I OBJETIVO GERAL:

Apresentar, a concepção do trágico em Kierkegaard (1813-1855), a partir da oposição feita em “Temor e Tremor” entre Agamemnon, “o herói trágico”, e Abraão, “o cavaleiro da fé”.

II Objetivos Específicos:

Distinguir a “Contradição sem saída”, como se dá para Agamenon na esfera ética, do paradoxo religioso da escolha de Abraão.

Desenvolver o conceito de **contradição** (*Modsigelse*), que expressa a unidade pré-determinada de duas potências que colidem, fazendo da luta entre tais potências uma luta trágica.

Perceber:

Que o trágico se baseia numa oposição irreconciliável. Para Kierkegaard, o trágico se restringe ao estágio ético e deve ser superado.

Que para Kierkegaard a falta de saída da contradição trágica não se encontra na realidade, mas na perspectiva do homem.

Que para Kierkegaard o conceito de trágico não é apenas um recurso auxiliar para a indagação acerca do religioso, mas a chave para o próprio problema do sofrimento.

Que a possibilidade de superação metafísica do trágico, com se apresenta a resignação em Schopenhauer, diferencia-se da colocação kierkegaardiana, livre de qualquer sentido metafísico.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

Que a intervenção que impede o sacrifício de Isaac não se confunde com uma conciliação, significa a presença de uma alteridade paradoxal.

A importância do humor como “Conflito entre trágico e o religioso”.

Entender a diferença entre a tragédia antiga (*Antígona – Sófocles*) e a tragédia moderna (*Hamlet – Shakespeare*).

Perceber a angústia da dúvida de Hamlet como sintoma do desespero do mundo moderno.

III Conteúdo:

1. Introdução.

- Os estádios da existência na filosofia de Kierkegaard. Os estádios ético estético e religioso.
- Proximidade entre Johannes o Sedutor e Johannes, o poeta da fé.

2. Kieslovski e Kierkegaard

- *Não Matarás* da obra de Kieslovski *O Decálogo* e *Temor e Tremor* de Kierkegaard. O que diferencia o sacrifício de Isaac de um assassinato?
- A paixão da fé. O caminho de Abraão.

3. A influência da tragédia antiga sobre a moderna.

- **Antígona** e **Édipo-Rei** – a ação possui um motivo épico, é acontecimento enquanto ação.
- **Hamlet** – O herói carrega nos ombros o peso da responsabilidade que acompanha a liberdade dos seus atos.

IV – METODOLOGIA

- 1- Aulas expositivas para introdução, fixação e síntese de aspectos teóricos e analíticos considerados fundamentais.
- 2- Leitura sistemática de alguns textos básicos por meio de análises, exercícios de leitura e debates em aula.
- 3- Pesquisa de textos e exemplos complementares.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

V – AVALIAÇÃO

- 1- Leitura dos textos básicos analisados e discutidos em aula.
- 2- Trabalho final individual.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. *KIERKEGAARDS, Soren. Samlede Voerker*. Terceira Edição. Copenhague, 1962-1964.
2. _____. *Oeuvres Complètes*. Traduction par Paul-Henri Tisseau et Else-Marie Jacquet-Tisseau. Paris: Éditions de L'Orante, 1977.
3. _____. “Le trouble de l'époque. La confusion des langues” (Pap.,/ A 328,329,330); “*Philosophica*” – 1841-1842 (Pap. III C 26-40); “*Philosophica*” – 1842-1843 (Pap., IV C 2-100), e “*Philosophica*” – 1844 (Pap., V C 1-12). Traduit par H. B. Vergote. Paris: PUF, 1993.
4. _____. *Kierkegaard's Writings*. Edited and translated by Howard V. Hong and Edna H. Hong. Princeton: Princeton University Press, 1992.
5. _____. *Journal (Extraits)* – 5 v. Traduit du danois par Knud Ferlov et Jean Gateau . Paris: Gallimard, 1955.
6. _____. *Kierkegaard/Johannes Climacus ou é preciso duvidar de tudo*. Prefácio e notas de Jacques Lafarge. Tradução de Silvia Saviano Sampaio. Revisão de Álvaro Valls e Else Hagelund. São Paulo: 2001, inédito.
7. _____. *Ponto de vista explicativo da minha obra como escritor*. Tradução de João Gama. Lisboa: Edições 70, 1986.
8. _____. *O conceito de Ironia constantemente referido a Sócrates*. Tradução de Álvaro Valls. Petrópolis: Vozes, 1991.

II. Auxiliar

1. ARISTÓTELES. “Poética”, in _____. *Obras*. Traducción: Francisco do P. Samaranch. Madrid: Aguilar, 1967.
2. CHÉDIN, J. L. *La condition subjective – le sujet entre crise et renouveau*. Paris: Vrin, 1977.
3. CLAIR, André. *Kierkegaard. Existence et éthique*. Paris: PUF, 1997.



Pontificia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Filosofia

4. _____. *Pseudonymie et Paradoxe. La pensée dialectique de Kierkegaard*. Paris: Vrin, 1976.
5. _____. *Kierkegaard – Penser le singulier*. Paris: Les Éditions du Cerf, 1993.
6. COLETTE, Jacques. *Kierkegaard et la non-philosophie*. Paris: Gallimard, 1994.
7. GLENN, J. “The definition of the Self and the structure of Kierkegaard’s work”, in: *The Sickness unto Death. International Kierkegaard Commentary*, pp. 5-21. Macon: Mercer University Press, 1987.
8. GONZALEZ, Dario. *Essai sur l’ontologie kierkegaardienne*. Paris: L’harmattan, 1998.
9. LAPORTE, Roger. “Kierkegaard écrivain”, in *Les cahiers de philosophie*, número 8 – *Kierkegaard, vingt-cinq études*, pp. 155-165. Lille, 1989.
10. LÖWITH, Karl. *De Hegel à Nietzsche*. Paris: Gallimard, 1969.
11. MAGNARD, Pierre. “Pour un bon usage de l’angoisse”, in *Obliques*, pp. 77-86. Paris: Éditions Borderie, 1981.
12. MESSAGE, Jacques. “Kierkegaard, Trendelenburg; la logique et les catégories modales”, in *Kairós* 10. Presses Universitaires du Mirail, Toulouse, 1997.
13. RICOEUR, Paul. *A região dos filósofos*. Tradução de Marcelo Perine e Nicolás Nyimi Campanário. São Paulo: Edições Loyola, 1996.
14. VERGOTE, H. B. *Sens et Répétition*. Essai sur la ironie kierkegaardienne. Tome II. Paris: Cerf/Orante, 1982.
15. _____. *Lectures philosophiques de Soeren Kierkegaard. Kierkegaard chez ses contemporains danois*. Paris: PUF, 1993.
16. WESTPHAL, Merold. “Kierkegaard’s Psychology and unconscious despair”, in *International Kierkegaard commentary: The sickness unto death*. V. 19. Georgia: Mercer University Press, 1984.

III. Filmes

1. KIESLOWSKI, Krzysztof. *The Decalogue*. Decalogue V “You shalt not kill”.
2. SHAKESPEARE, William. *Hamlet*.